



A VOZ do Metalúrgico

Órgão de Informação e Luta dos Trabalhadores Metalúrgicos da Grande Curitiba

Filiado à



Paraná



AVANÇO RECORDE!

2010 teve maior número de aumentos reais dos últimos 16 anos no País, revela Dieese



Um estudo sobre as negociações salariais do ano passado divulgado agora em março pelo Dieese revelou que 2010 foi o ano em que os trabalhadores mais conquistaram acordos com aumentos reais desde 1996. Um total de 89% das negociações analisadas tiveram aumento acima da inflação.

Pág. 3

REUNIÃO

Ministro Lupi encontra líderes sindicais da Força PR

Pág. 4

Ganância da patrãozada faz subir preço da passagem de ônibus em Curitiba e RMC



Pág. 2

Líderes sindicais de SP vêm ao nosso Sindicato participar de intercâmbio



Pág. 4

Cartão Fidelidade fecha convênio com três postos de gasolina

Pág. 3

Negociação concluída! Novas faixas do Piso Regional vão de R\$ 708 a R\$ 817

Em reunião nesta semana com centrais, governo e empresários foram definidos os novos valores do Piso Regional. A Força Paraná liderou a negociação, que garantiu reajuste de 6,9% e criação de Comissão para estabelecer política fixa de aumento anual.

Pág. 2



Luta foi dura mas trabalhadores conseguiram o que queriam: a garantia da política de manutenção do piso salarial



Tese de mestrado defende redução de jornada para 40 horas semanais

Pág. 2



FALA BUTKA!

"Vamos à luta pra manter o ritmo das conquistas de 2010!"

O ano de 2010, segundo estudo do Dieese, foi histórico para os trabalhadores brasileiros. Tivemos as melhores conquistas dos últimos 16 anos, desde 1996. Agora, nosso desafio é seguir na luta para manter o mesmo ritmo das conquistas de 2010!

Pág. 3

3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica reúne mais de duas mil pessoas



O objetivo do evento no MetalClube de Campo foi promover um dia de reflexão, conscientização e confraternização da mulher metalúrgica.

Pág. 2



SOLIDARIEDADE

Metalúrgicos se mobilizam para ajudar as vítimas do litoral do PR

Pág. 4



Doeu no bolso!

Ganância da patrãozada faz passagem de ônibus subir em Curitiba e RMC

CONTA OUTRA !

Empresariado ainda diz que aumento é consequência das negociações salariais dos motoristas



No final das contas quem paga o pato mais uma vez é o usuário

Além do aperto no ônibus, o trabalhador da Grande Curitiba enfrenta agora mais um obstáculo, desta vez no bolso. O preço da passagem aumentou no último dia 5 de março para R\$ 2,50. Tudo por conta da ganância do empresariado, que na cara de pau tenta colocar a culpa no aumento do salário de motoristas e cobradores. Porém, estudo do Dieese comprova que o aumento nos salários representou apenas R\$ 0.08 na passagem, bem menos que os R\$ 0,30 do aumento.

Na capital o valor passou de R\$ 2,20 para R\$ 2,50, representando um aumento de 13,64%. Na RMC, a média da dor de cabeça foi de 20%. Nas linhas Circular Centro e Turismo os aumentos foram de R\$ 1,20 para R\$ 1,50 e de R\$20,00 para R\$ 25,00 respectivamente.

O “canetaço” na tarifa causou insatisfação nos usuários e estranheza nos economistas. De acordo com Cid Cordeiro, do Dieese, os parâmetros de reajuste estão defasados. “Para um reajuste mais preciso, e possivelmente mais baixo que este, o correto seria usar uma planilha de custos real, não baseada em médias, ainda mais defasadas”, defende. Para o economista Lafaiete Neves, autor do livro Movimento Popular e Transporte Coletivo em Curitiba, nada justifica um aumento deste tamanho. “O sistema vai perder mais passageiros. Não houve um reajuste salarial no país que justifique este aumento”, critica.

Emprego industrial no Paraná cresce 2,1% em janeiro

O IBGE divulgou no último dia 11 uma boa notícia para o trabalhador do Paraná: o emprego industrial no estado em janeiro deste ano cresceu 2,1% em relação ao mesmo período de 2010. Segundo o estudo, o estado ficou à frente do estado de São Paulo, que teve crescimento de 2%.

Dentre os setores que mais cresceram estão o de produtos de metal (13,3%), outros produtos da indústria de transformação (12%), meios de transporte (11,4%), metalurgia básica (10%), papel e gráfica (6,8%), têxtil (4,6%), produtos químicos (3,1%), máquinas e equipamentos (1,3%).

Expediente



A Voz do Metalúrgico é um órgão de informação e luta dos trabalhadores metalúrgicos da Grande Curitiba. Publicado há 23 anos, desde setembro de 1986. **Diretor responsável:** Sérgio Butka.

Símbolo: Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba. Sede: Rua Lamenha Lins, 981, Rebouças, Curitiba - Paraná. Tel.: 3219-6400 - Fax: 3219-6455. Subsele C/C: 3219-6405. Subsele São José dos Pinhais - Tel.: 3219-6413. Subsele Pinhais - Tel.: 3219-6434. Subsele Campo Largo - Tel./fax: 3219-6466. - Subsele Araucária - Tel.: 3219-6486 - Site: www.simec.com.br

Símbolo: Editor: Gláucio Dias | Textos: André Nojima, Gláucio Dias, Michelle de Cerjat e Nilton de Oliveira | Colaboração: Jefferson Turbay | Projeto gráfico, paginação e arte: Adailton de Oliveira | JORNALISTA RESPONSÁVEL: GLÁUCIO DIAS - Registro Profissional: MTE 04783 - PR

Edição: 41 3014.7700 **Confraria da Notícia** ASSOCIADA DE COMUNICAÇÃO E MARKETING

Reajustado em 6,9%, Piso Mínimo Regional tem valores de até R\$ 817

Empresários cederam pressão das Centrais e aceitaram compor Comissão para definir sistema fixo de aumento anual



Pressão das Centrais melou os planos da patrãozada de não querer discutir sistema fixo de aumento anual para o piso regional.

A Força Sindical e as outras centrais sindicais não se intimidaram diante da patrãozada e conquistaram o reajuste de 6,9% para Piso Regional do Paraná. Dessa forma, o valor do mínimo estadual, que atualmente varia entre R\$ 663 e R\$ 785, ficará entre R\$ 708 e R\$ 817, mantendo-se como o maior do Brasil. O reajuste foi definido em reunião no último dia 22 com representantes das centrais, governo e empresários. A proposta segue agora para o governador Beto Richa, que a enviará para a Assembleia Legislativa para aprovação. Ao mesmo tempo, o governo se comprometeu em formar uma comissão envolvendo as Centrais e o patronato, mais o Ministério Público

do Trabalho, para, em 120 dias, elaborar o decreto que estabelecerá critérios para a manutenção do Piso Regional. Essa é a principal reivindicação das entidades sindicais.

"Assim como já conquistamos um sistema fixo de aumento em nível nacional, com regras claras e bem definidas, agora é hora de termos esse avanço aqui também no Paraná, que é uma das maiores economias do Brasil", afirma o diretor de mobilização da Força Sindical do Paraná, Nelson Silva de Souza (Nelsão).

O novo Piso Mínimo Regional começa a vigorar em 1º de maio e beneficiará diretamente 350 mil trabalhadores. Indiretamente é uma referência para mais de 1,5 milhão de trabalhadores.

Confira as novas faixas e valores do Piso Mínimo Regional:

GRUPO	QUEM FAZ PARTE	NOVO PISO
I	Trabalhadores na agricultura:	R\$ 708,74.
II	Serviços administrativos, domésticos e gerais, vendedores e trabalhadores de Reparação:	R\$ 736,00.
III	Produção de bens e serviços industriais:	R\$ 763,26.
IV	Técnicos de nível médio:	R\$ 817,78.

ESPECIAL 40 HORAS:

Advogada defende em tese de mestrado a redução da jornada de trabalho

Maíra Fonseca explica porque essa bandeira é tão importante aos trabalhadores

Uma das lutas prioritárias da classe trabalhista é a da Redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais. A expectativa é que esse projeto seja votado ainda esse ano.

Como é isso?

A carga horária de trabalho diminuiria de 44 para 40 horas semanais. Porém sem redução nos salários.

Tese de mestrado.

Maíra Silva Marques da Fonseca defendeu a causa em sua tese de mestrado, na Universidade Federal do Paraná (UFPR). Depois de um estudo intenso de quatro anos, ela mostrou que essa bandeira, além de possível é necessária. E que apenas a mobilização dos trabalhadores pode fazer essa idéia se tornar uma realidade.

Segundo Maíra, a redução é uma



Maíra defende tese diante da banca

questão política, e não econômica. Os patrões querem mais horas trabalhadas pelo menor preço possível, aumentando o lucro da maneira mais barata possível. O trabalhador quer uma melhor remuneração pelo seu trabalho. Muito pouco do dinheiro arrecadado pela empresa volta para o trabalhador.

História

A argumentação dos patrões de que o país vai quebrar segundo Maíra também é infundada. Isso sempre foi dito e se mostrou falso. Ela citou como exemplo o trabalho de crianças. Quando os trabalhadores foram a luta para acabar com esse absurdo,

foi falado a mesma coisa. Mas os trabalhadores venceram e o país não quebrou. Isso prova a falácia dos patrões.

Benefícios

Quando aprovarem esse projeto, novos empregos serão criados, distribuirá melhor a renda do país, aumentará o consumo, fortalecerá o comércio, além do trabalhador ter mais tempo para família, lazer ou estudo.

O povo nas ruas conquistou diversas vitórias e está mais do que na hora de avançarmos mais. E a hora da Redução da jornada é essa. Nossa geração não é a que vai retroceder na luta, mas pelo contrário avançar a passos largos. E essa é uma das bandeiras cruciais que melhorará a vida do trabalhador no presente, e será deixado de herança as futuras gerações.

SUCESSO!

3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica reúne mais de 2.000 pessoas

O 3º Encontro da Família da Mulher Metalúrgica foi um sucesso! O evento, que foi realizado no dia 20 de março, no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais, contou com a presença de mais de 2.000 pessoas. O objetivo do encontro, além de celebrar o Dia Internacional da Mulher, foi promover um dia de consciência de luta das mulheres trabalhadoras, além de incentivar uma reflexão sobre os avanços conquistados e os desafios enfrentados pelo sexo feminino. Participaram do evento o presidente do SMC, Sérgio Butka, a diretoria do SMC, representantes da luta feminina do Paraná e de São Paulo, além do deputado federal, Leopoldo Meyer.

Diversas atrações fizeram parte da programação do dia, que começou com a distribuição de brindes: camisetas comemorativas do evento. Logo em seguida, os participantes puderam assistir a peça “Da violência a Vossa Excelência”, que abordou os avanços que as mulheres conquistaram com a implantação da lei Maria da Penha. O monólogo contou a história de uma mulher que superou a violência doméstica com o apoio da Lei.

Após a apresentação, foi realizada a abertura oficial do evento, com a presença do presidente, diretores e autoridades. O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka afirmou que o SMC tem lutado para que a mulher tenha mais



Além das atrações encontro também refletiu os avanços da luta feminina

respeito no ambiente de trabalho. “A mulher ainda está sendo tratada de maneira diferenciada no ambiente de trabalho. Precisamos acabar com isso”.

O destaque do evento ficou com o Show da dupla sertaneja Álvaro e

Daniel, que animou os participantes do evento com uma apresentação especial dedicada às mulheres metalúrgicas. Logo após o show da dupla, foi realizado o bingo metalúrgico, que premiou 10 sortudos.

RECORDE!

Segundo estudo do Dieese, 2010 foi o ano que mais se fechou acordos com aumento real

A mobilização dos trabalhadores, que foram à luta em 2010, foi o principal fator que influenciou nas negociações



Trabalhadores da Renault aprovam proposta: Em 2010, metalúrgicos fecharam os melhores acordos do país

De acordo com um estudo divulgado pelo Departamento Inter-sindical de Estatística e Estudos Sócio-econômicos (Dieese), em 17 de março, sobre o balanço das negociações dos reajustes salariais em 2010, o ano passado foi o ano que mais se fechou acordos com aumento real no Brasil desde 1996. Um total de 89% das negociações analisadas tiveram como resultado um acordo que, além de repor a inflação, garantiu aumento real para os trabalhadores.

Os bons resultados não param por aí, aproximadamente 96% dos acordos analisados conseguiram repor a inflação reconstituindo, no mínimo, o poder de compra dos salários. Além disso, na comparação com os anos anteriores, em 2010 houve uma elevação do aumento real conquistado pelos trabalhadores, ou seja, o percentual de reajuste acima da inflação

cresceu no ano passado.

Setores

Na análise por setor, o destaque ficou para a indústria, que saiu na frente como o setor que mais conquistou acordos que, no mínimo, repuseram a inflação. Já o setor de serviços foi que teve o pior desempenho, com 92,8% dos acordos, com valores que, no mínimo repunham a inflação.

O estudo aponta para alguns fatores que impulsionaram este cenário favorável das negociações. Entre eles estão um forte crescimento da economia, taxas de inflação estáveis e emprego em alta. Tudo isso atrelado a mais importante ferramenta de conquistas salariais: a mobilização dos trabalhadores.

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba, Sérgio Butka ressalta a importância da

mobilização e da luta para a conquista de bons acordos. “Mesmo com o cenário econômico favorável, só teremos

bons acordos se os trabalhadores se mobilizarem e pressionarem os empresários”, afirma Butka.

Metalúrgicos daqui seguem no topo dos acordos

O estudo apresentado pelo Dieese demonstrou ainda que, a categoria que mais apresentou resultados de acordos favoráveis em 2010 no Brasil foi a categoria metalúrgica. De acordo com o economista do Dieese, Sandro Silva, no Paraná os metalúrgicos também tiveram este destaque. “Entre as negociações que a gente acompanhou em 2010, os metalúrgicos foram os que conquistaram os melhores acordos no Paraná e isso se deve ao tamanho da luta da categoria metalúrgica que hoje, sem dúvida, serve de exemplo para

todo Brasil”, explicou ele.

A mobilização dos metalúrgicos da Grande Curitiba garantiu resultados recordes em 2010. Foram conquistados aumentos salariais de até 12,8% e abonos de até R\$ 4,2 mil. Mais de 65 mil trabalhadores foram beneficiados pelas Campanhas Salariais nas Montadoras, Autopeças e nos setores de máquinas e metalurgia. Destes, cerca de 45 mil tiveram avanços ainda maiores, em virtude dos mais de 120 acordos coletivos conquistados na luta empresa por empresa.

Novos convênios fechados para **cartão fidelidade**. Dessa vez para combustível

Agora, o metalúrgico abastece o carro e, de lambuja, já abastece o Cartão com créditos



O SMC não para. Novos convênios foram fechados para o Cartão Fidelidade. Dessa vez para combustível. É uma inovação. Abastecer seu automóvel com o Cartão

Fidelidade e ainda ganhar créditos. O posto Cupim II e III na BR 376, KM 640 São José dos Pinhais já faz parte da rede. Além dele o Posto Avenida, na Avenida Rui Barbosa, 8986, centro



de São José dos Pinhais também. E para completar o Posto Singer na Rua José Rodrigues Pinheiro, 3210, na CIC, fecham a pacotão. Abastecendo nesses postos o associado ganha 1,5%

de crédito no seu cartão. Assim além de abastecer de combustível o automóvel, abastece também de créditos o cartão, que poderão ser usados em novas compras.



Sindicato já está fazendo declaração de **Imposto de Renda para associados**

Declarações podem ser feitas na sede central e na subsede da CIC

Como ocorre todo ano, em 2011 o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba oferece para seus associados o serviço de declaração de Imposto de Renda. O atendimento começou a ser realizado no dia 15 de março na sede central e na subsede da CIC. O serviço é exclusivo para trabalhadores sindicalizados e dependentes, e pode ser feito de

segunda a sexta-feira, das 9h às 19h, na sede central e subsede CIC do SMC, e aos sábados das 9h às 12h, somente na sede central. O custo é de R\$ 7,00 por declaração.

Quem declara

Todas as pessoas que tiveram rendimentos tributáveis acima de R\$ 22.487,25 no ano passado devem

declarar o Imposto. Os documentos necessários são os seguintes: declaração de rendimentos (que pode ser retirada na própria empresa), extratos bancários em geral, declaração de bens, comprovantes de despesas médicas e de mensalidades escolares, além da declaração do IR do ano anterior (2008). Mais informações poder ser obtidas pelo fone: (41) 3219-6476.

Vamos à luta pra manter o ritmo das conquistas de 2010!

André Nojima | SMC



Sérgio Butka,
Presidente do SMC

As lutas e os avanços dos trabalhadores brasileiros nas campanhas salariais do ano passado fizeram de 2010 um ano histórico. Estudo do Dieese mostrou que 89% das negociações tiveram aumento real, a melhor marca desde 1996. O cenário do ano passado foi favorável: desemprego baixo, taxa de juros em queda, produção e vendas em alta. Porém, tudo isso não teria garantido avanço salarial se não fosse a nossa mobilização. Sem a luta, não teria aumento, não teria sequer reajuste, pois, como sabemos, se puder a patrãozada tira o couro do trabalhador. Nesse sentido, nós, metalúrgicos da Grande Curitiba, mais uma vez fizemos a lição de casa e fomos exemplo para todo o Brasil. Aqui, mais de 65 mil trabalhadores foram beneficiados com as campanhas salariais.

Agora, em 2011, a economia continua crescendo. Recentemente foi divulgado o PIB do ano passado: o País cresceu 7,5% e nos tornamos a 7ª maior economia do mundo. Novamente temos o vento a nosso favor, mas novamente vamos ter que partir pra luta para conseguir tirar proveito disso.

Em nível nacional, é preciso mobilizar e pressionar o Congresso pela aprovação de projetos como o da redução da jornada para 40 horas semanais, da regulamentação da terceirização e do fim das demissões imotivadas. Aqui no Paraná já estamos com força total na luta em torno do Piso Mínimo Regional. Conquistamos o reajuste para este ano e agora estamos na batalha para conseguir um sistema fixo de reajuste, igual já alcançamos no mínimo nacional. As lutas metalúrgicas também já estão a todo vapor, com a Campanha da PLR 2011. De mobilização em mobilização, vamos aquecendo as turbinas para as datas-bases, no segundo semestre.

Como desafio neste ano, tanto em nível nacional quanto estadual, temos a meta de manter o mesmo ritmo das conquistas de 2010! Capacidade e coragem nós temos de sobra. Então, vamos a luta companheiros!

Definidas as bandeiras de luta para o 1º de Maio 2011

No Paraná, além das lutas trabalhistas, solidariedade: metade dos alimentos arrecadados às vítimas das enchentes no litoral

A Força Sindical já definiu as bandeiras de luta para o 1º de Maio 2011. Com o tema ‘Desenvolvimento com Justiça Social’, o evento vai defender medidas necessárias para o crescimento econômico e o fim da miséria no país. No Paraná, os preparativos para o 1º de Maio Solidário da Força Sindical já estão a todo vapor. O objetivo é realizar a 10ª edição do evento focando não só as lutas trabalhistas, mas lembrando também das vítimas da tragédia que destruiu o litoral do estado no começo de março. Pelo menos 50% dos alimentos arrecadados serão enviados para a reconstrução do litoral.

Bandeiras do 1º de Maio Solidário 2011:

- Redução da jornada sem redução de salários
- Valorização do salário mínimo
- Fim do fator previdenciário e valorização das aposentadorias
- Redução da taxa de juros
- Igualdade entre homens e mulheres
- Reforma agrária
- Trabalho decente
- Valorização do serviço público e do servidor público
- Educação profissional

Renault pode trazer mais investimentos para o Paraná



É isso aí companheirada! A Renault está com lucros nas alturas e não para de investir. Desta vez nós seremos os beneficiados. De acordo com o diretor de relações internacionais da Renault, Antonio Calcagnotto, a empresa está avaliando a possibilidade de trazer mais investimentos para o Paraná. A Renault mantém atualmente 20 mil empregados diretos e indiretos nas três fábricas existentes no Paraná.

Saúde

Ler-Dort: Um mal que exige atenção dos trabalhadores

João trabalha na linha de montagem de uma empresa metalúrgica. Ele durante todo o dia faz o mesmo trabalho. Repete um gesto muitas vezes. Às vezes faz horas extras. Quando chega em casa está fadigado, com dor na coluna e a mão utilizada no serviço está inchada. Você já passou por isso ou conhece alguém que passa? Pois se você passa por isso, cuidado! Pode ser Ler-Dort (Lesão do Esforço Repetido ou Distúrbios Osteo-musculares causados pelo trabalho).

Essa síndrome é sempre causada por causa do trabalho. As vezes trabalho pesado demais ou muito repetitivo. Os sintomas são vários, mas os mais comuns são dor na coluna, nos joelhos, inchaço nas partes utilizadas no trabalho, fadiga, peso nas mãos e braços entre outros. Se o trabalhador desconfia que está passando por isso, deve procurar a Cipa de sua empresa e o Departamento de Saúde e Segurança do Trabalho do Sindicato, que tem uma equipe de profissionais altamente qualificados e referência nessa área que poderão dar uma orientação. Caso seja provado a Constituição protege o trabalhador pois a Ler-Dort é considerada doença ocupacional.

Mais informações: (41) 3219-6411 e 3219-6422

Metalúrgicos entram na luta pelo litoral do Paraná

Solidários às vítimas da tragédia, mais de 31 mil trabalhadores já se mobilizaram e fizeram doações

Os metalúrgicos da Grande Curitiba não dormiram no ponto e já se mobilizaram para ajudar as vítimas das enchentes que destruíram o litoral do Paraná. Atendendo a chamado do Sindicato, em assembleias de porta de fábrica, os trabalhadores estão doando R\$ 1 cada um. O total arrecadado está sendo repassado já esta semana ao Provopar, para auxiliar no socorro das vítimas. O desconto será feito em folha de pagamento. A campanha iniciou no último dia 15 e, até o fechamento dessa edição, mais de 31 mil metalúrgicos já tinham aderido.

União de toda a sociedade

O Sindicato está chamando toda a sociedade a se unir no esforço para ajudar a minimizar o sofrimento da população litorânea. Durante a reunião para discutir o Piso Regional, com centrais e governo, o presidente do SMC, Sérgio Butka, também aproveitou



Metalúrgicos mobilizados para ajudar o litoral: Força da solidariedade supera o tamanho da tragédia.

o momento para divulgar a campanha e convocou as outras centrais sindicais e as instituições patronais a entrarem na luta pela reconstrução do litoral do PR.

“Os metalúrgicos estão consternados com a tragédia que assolou o nosso litoral. Não tem como ficar parado assistindo as imagens do sofrimento

da população. É preciso agir. Assim, lançamos essa campanha do “R\$ 1 pelo litoral”. Parece um valor insignificante, porém, somado com a força da solidariedade do povo paranaense, isso pode se multiplicar e vai ajudar a minimizar os transtornos causados pela enchente”, afirmou Butka.

Sindicalistas de SP vêm a Curitiba fazer intercâmbio com dirigentes sindicais do SMC

O objetivo do evento foi promover uma integração entre dois dos maiores sindicatos da categoria no País

Os dirigentes sindicais metalúrgicos de São Paulo vieram a Curitiba, no dia 11 de março, para participar de um evento de intercâmbio com os líderes sindicais metalúrgicos da Grande Curitiba. O objetivo do evento foi promover uma integração entre dois dos maiores sindicatos da categoria no País. Hoje, a atuação do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba é referência de luta em todo o Brasil. Com o evento, os dirigentes do Sindicato de São Paulo, que também é referência, unem forças e trocam experiências para fortalecer a luta metalúrgica em todo país.

Durante o encontro, que foi realizado no MetalClube de Campo, em São José dos Pinhais, além de fazer uma troca de experiências entre os dois sindicatos, os representantes dos trabalhadores falaram sobre as principais bandeiras de luta do movimento sindical para este ano.

O presidente do SMC, Sérgio Butka, ressaltou a importância da cooperação existente entre os dois sindicatos. “Historicamente sempre tivemos uma boa integração com São Paulo. E isso é muito importante, pois os nossos sindicatos fazem referência para o movimento sindical nacional”. Butka lembrou



Metalúrgicos da grande Curitiba e de São Paulo: cooperação visa o fortalecimento das lutas trabalhistas no país

ainda que hoje em dia “nenhuma Convenção no Brasil é feita sem levar em conta o Sindicato de São Paulo ou o de Curitiba”.

De acordo com Miguel Torres, o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, a união dos dois sindicatos também é importante nas lutas trabalhistas nacionais. “Este ano temos bandeiras de lutas importantíssimas para defender nacionalmente. A correção da tabela do imposto de renda, a redução da jornada de trabalho e a regulamentação da terceirização são algumas delas”, afirmou Torres.

Presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de SP destaca importância do SMC no cenário nacional

O presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, Miguel Torres, aproveitou a visita e destacou a importância do SMC no cenário do movimento sindical nacional. Segundo ele, hoje, o Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba serve de referência para outras categorias em todo país. “Hoje não se fecham acordos no Brasil sem levar em consideração o que está sendo fechado aqui pelo

SMC”, afirmou.

Miguel Torres também apontou para a importância que a organização do Sindicato dos Metalúrgicos da Grande Curitiba tem para conduzir grandes mobilizações. De acordo com o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos de São Paulo, esta é a principal ferramenta de luta com que os trabalhadores podem contar para reivindicar melhores salários e condições de trabalho.



Trabalhadores da Tubopress conquistam PLR com 50% de aumento

INÍCIO: Acordo é o primeiro fechado em 2011 na Grande Curitiba



Reajuste no benefício foi de 50%

Está começando a luta da Participação nos Lucros e Resultados (PLR) de 2011. Na tarde do último dia 17 de março os cerca de 100 trabalhadores da Tubopress aprovaram a proposta do benefício negociada entre SMC e empresa com

50% de aumento. É o primeiro acordo fechado em 2011.

Durante assembleia liderada pelo Sindicato, os companheiros levantaram os braços a favor da PLR de R\$ 1.500,00, conforme atingimento das metas. Ela será paga em duas

Metalúrgicos da JTEKT conquistam PLR de mais de R\$ 6.000,00!

Os trabalhadores da JTEKT conquistaram em março a PLR 2011 com valor de R\$ 6.411 para 110% das metas e R\$ 6.111 para 100% das metas, com o mínimo garantido de 60% já na 1ª parcela de R\$ 3.700 a ser pago agora em março. A 2ª parcela será paga em janeiro de 2012.

parcelas. A primeira fixa de R\$ 750,00 será depositada em julho deste ano e a segunda variável em janeiro de 2012.

A Tubopress fica em Araucária e produz peças tubulares e conjuntos soldados.

Força Paraná realiza encontro com o Ministro do Trabalho em Curitiba

Lideranças da Força Sindical do Paraná se encontraram na tarde do último dia 21, em Curitiba, com o Ministro do Trabalho e do Emprego, Carlos Lupi, para debater sobre a situação da classe trabalhadora no país. Durante o encontro, os dirigentes da Central Sindical, manifestaram ao ministro sua preocupação com temas de interesse dos trabalhadores como a redução da jornada de trabalho para 40 horas semanais, a redução da tabela do Imposto de Renda, da terceirização, além, da indicação do novo superintendente regional do trabalho.

Falando sobre a boa situação da economia brasileira, o ministro alertou que “esse é o momento para os trabalhadores se organizarem e fazer suas reivindicações, não só salarial, mas também sobre melhores condições de trabalho. O Brasil está crescendo e o momento é bom para a negociação. O trabalhador tem que estar organizado no seu Sindicato, fortalecendo a sua participação para, cada vez mais forte, conseguir mais avanços sociais.”, disse.